

DOSEAMENTO DE POLIFENÓIS TOTAIS, FLAVONOIDES, TANINOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA TINTURA DE *Baccharis crispa* SPRENG.

SILVA, Andreia Regina Haas da¹; MAZUIM, Clarissa Soares²; JESUS, Patrícia Romualdo de³; REGINATO, Fernanda Ziegler⁴; FIGUEREDO, Kássia Caroline⁵; GUEX, Camille Gaube⁶; HÜBSCHER, Gilberti Helena⁷; BAUERMANN, Liliane de Freitas⁸.

A *Baccharis crispa* é uma espécie nativa da América do Sul, pertencendo à família Asteraceae. É uma planta que há muito tempo compõe o arsenal terapêutico, conhecida popularmente como carqueja, carqueja amarga e é comumente utilizada para tratar doenças gastrointestinais e do fígado, distúrbios renais e diabetes. Este trabalho teve por objetivo determinar *in vitro* o conteúdo de polifenóis, flavonoides, taninos e a avaliação da capacidade antioxidante da tintura de folhas de *B. crispa* utilizando o método do DPPH. A tintura de *B. crispa* foi obtida da empresa Flores e Ervas Comercio Farmacêutico Ltda. (São Paulo, Brasil), em 2016, registradas sob o número 055617. O doseamento de polifenóis foi realizado conforme método descrito por Chandra et al. Modificado (2004), o qual utiliza o reagente Folin-Ciocalteu 2N. Para a determinação do teor de flavonoides, foi utilizado ensaio espectrofotométrico baseado em reação com cloreto de alumínio (AlCl₃). Para o doseamento de taninos condensados utilizou-se a técnica descrita por Morrison et al (1995) e a catequina foi utilizada como padrão. Para avaliação da capacidade antioxidante, utilizou-se o método descrito por Choi e colaboradores em 2002, fazendo uso de ácido ascórbico como referência o qual foi determinado espectrofotometricamente. A concentração de polifenóis encontrada na tintura de *B. crispa* foi de 139,28 mg/g. O valor de flavonoides totais na tintura da planta apresentou uma concentração de 37 µg quercetina/g planta. Na análise dos taninos não se observou a presença deste constituinte na tintura de *B. crispa*. Os valores de IC₅₀ e IC₉₀, os quais representam 50% e 90% do radical DPPH oxidado, foram calculados pela equação da reta ascendente conforme descrito na literatura. Os resultados obtidos mostraram valores de 63,77 e 144,81 micrograma/mL, para IC₅₀ e IC₉₀, respectivamente. A tintura de *B. crispa* demonstrou potencial para uso farmacológico como antioxidante. Esses resultados serão utilizados para novos estudos a fim de avaliar os benefícios da utilização desta planta.

Palavras-Chave: *Baccharis crispa*. Polifenóis. Flavonoides. DPPH.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: andreiaregina_silva@yahoo.com.br

²Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: clasoaresmazuim@hotmail.com

³Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: patriciardejesus@gmail.com

^{4,5}Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: fernanda_zr@yahoo.com.br; kassia.tquimica@yahoo.com.br

⁶Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: camilleguex@yahoo.com.br

⁷Professora Associada do Departamento de Tecnologia e Ciência dos alimentos da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: gilberti@gilbertinutri.com.br

⁸Professora Associada do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: lgfbauermann@gmail.com